



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

Ata da Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em sete de abril de dois mil e quinze. *Abertura:* Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às dezoito horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, com endereço na Avenida Lauro Billig de Castilhos, nº 410, realizou-se a Sétima Sessão Ordinária do ano de dois mil e quinze, da quinta Legislatura, sob a presidência do Vereador Ildo Nagorsny (PP). Verificação de quorum e apreciação da ata da sessão anterior: Na abertura dos trabalhos o Presidente efetuou a “verificação do quorum”, registrando a presença dos seguintes Vereadores: Celia Billig de Castilhos (PMDB), Cláudio Puntel dos Santos (PDT), Jardel Silveira (PP), Joelson Neu (PMDB), Jorce Schneider Nogueira (PMDB), Lorinei Somavilla (PDT), Mateus Cristian Ebert (PP) e Rosângela Dalcin Steffanello (PMDB). Constando o número legal de Vereadores o Presidente, em nome de Deus, declarou abertos os trabalhos da Sexta Sessão Ordinária e convidou o Vereador Jardel Silveira para fazer a leitura do texto bíblico e após solicitou um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Nelga Radatz Jahn. O Presidente cumprimentou os Vereadores, as servidoras Cristiana Soder, Franciele Raquel Ferreira, Suzana Castilhos e o Assessor Jurídico Marciano Ravello, as Sras. Beloni Brixner, Glaci Silveira, Gilcéia Pesamosca, Márcia Neu, Marlene Teles, Rosane Montagner, Tatiana Eichelberger e os Srs. Jadir Damer dos Santos e Oscar Billig. Em seguida, foi posta em discussão a ata da sessão ordinária anterior. Não havendo manifestações, o Presidente colocou em votação a ata que foi aprovada por unanimidade. Expediente: Prosseguindo os trabalhos, no espaço destinado ao “expediente” constaram as seguintes correspondências recebidas: Ofício nº 047/2015 GP encaminhando os Projetos de Leis nºs. 1.138 ao 1.141/2015; Ofício nº 059/2015 GP encaminhando os Projetos de Leis nºs 1.142 e 1.143/2015. Já na Pauta Legislativa constaram os seguintes projetos de leis: Projeto de Lei nº 1.138/2015, que “Altera a redação de artigos e acrescenta §§ nas Leis Municipais nºs 154/1998, 400/2002, 406/2002, 439/2003, 504/2003, 687/2006, 802/2009 e 1.133/2014, que dispõem sobre a criação e pagamento de gratificações para servidores municipais, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 1.139/2015 que “Cria o Comitê de Investimentos dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Município de Estrela Velha”; Projeto de Lei nº 1.140/2015 que “Altera os artigos 3º, 12, 15, 21, 29, inciso I, e os Anexos I e II da lei Municipal nº 987, de 10 de outubro de 2011, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 1.141/2015 que “Regulamenta a forma de contagem do tempo de serviço para fins de pagamento do respectivo adicional aos servidores municipais e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 1.142/2015 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a conceder incentivo financeiro adicional anual para os Agentes Comunitários de Saúde, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 1.143/2015 que “Autoriza a contratação temporária de servidores, mediante interesse público do serviço municipal, e dá outras providências”; e Projeto de Lei Legislativo nº 06/2015, que “Denomina de “Rua Joel Ceolin” a rua “A” projetada no Loteamento de Jaime Ceolin, e dá outras providências”. Após a leitura do projeto constante na pauta, o Presidente informou que os mesmos ficarão baixados nas comissões para elaboração dos pareceres. *Pequeno Expediente:* No “pequeno expediente” não houve Vereadores inscritos. *Grande Expediente:* No “grande expediente”, inscreveu-se o Vereador Cláudio Puntel dos Santos. O Vereador Cláudio comunicou seu retorno da Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre desde o dia primeiro de abril e que o mesmo se deu por entendimento com o Presidente e Vereadores daquele Município. Aproveitou para registrar que foi citado outro dia em reunião e quem lhe contou foi o Prefeito Municipal, que na ocasião colegas servidores criticaram o Prefeito por reclamar da falta de servidores no setor administrativo, mas o cedeu para outro Município. Salientou que foi cedido sem remuneração pelo Executivo de Estrela Velha, sendo sua remuneração, que por sinal foi menor, foi paga pela Câmara de Arroio do Tigre, porque não é de seu feitio e nem é servidor de pedir licença remunerada para fazer não sei o quê. Parabenizou a Administração Municipal pela realização da Feira do Peixe e justificou sua ausência na abertura porque recebeu o convite para as nove horas e trinta minutos, informando que esteve lá até às nove horas e cinquenta minutos e como não teve início o cerimonial, foi para Arroio do Tigre pois tinha outros compromissos. Aproveitou para



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

dizer da importância da presença dos servidores nas sessões para acompanhar o trabalho dos Vereadores, os quais são muitas vezes criticados, principalmente no período eleitoral e a presença nas sessões é uma forma de conhecer o Vereador e o seu trabalho, analisar sua atuação e quem sabe não votar mais no Vereador na próxima eleição ou então mudar a opinião e aí sim votar na gente. Finalizou dizendo que sobre os projetos que entraram, e acha ser esse o interesse da maioria dos presentes, falará no espaço de explicações pessoais na tribuna. Agradeceu. *Ordem do Dia*: Em seguida, iniciou a “ordem do dia”, onde constou o Substitutivo nº 001 de 09 de fevereiro de 2015, ao Projeto de Lei nº 1.132, de 30 de janeiro de 2015, que “Altera a redação do art. 3º, caput, incisos I, II e parágrafo único, e revoga os incisos III e IV, da Lei Municipal nº 720 de 06 de junho de 2007.” Em discussão, o Vereador Cláudio manifestou-se dizendo que o projeto original trata da diária de servidores e que apresentou o substitutivo para alteração das diárias do Prefeito e da Vice, solicitando em seguida a leitura integral da justificativa do substitutivo. Após a leitura, o Vereador Cláudio complementou a justificativa, informando as pessoas que estavam assistindo que o projeto foi apresentado no dia nove de fevereiro de dois mil e quinze, por isso que faz referência aquela licitação do Estado semana passada e das medidas para depois do carnaval. Registrou que elogiou o Governador na sua justificativa e poucos dias depois, para sua surpresa, o mesmo foi em um aniversário de Vereador no litoral com o helicóptero do Governo do Estado. Salientou que já criticou isso também e que acaba sendo um morde e assopra ou assopra primeiro e depois morde. No mais, ressaltou ser clara a justificativa, e que o valor da diária mesmo reduzindo em vinte por cento de R\$ 476,93 para 381,54 cobre as despesas de alimentação e hospedagem que é o seu objetivo. Destacou que no texto não tinha as informações atualizadas, mas que foi publicado no Jornal Gazeta da Serra, na edição de vinte de fevereiro, os valores de diárias de cada município do Centro Serra e para sua surpresa, Estrela Velha sendo a segunda menor diária da região em valor, acabou sendo o segundo município com o maior gasto de diárias dos agentes políticos no ano de 2014. Com os dados do Jornal, fez a conta do valor das diárias do Prefeito que foi de R\$ 26.296,19 e a Vice-Prefeita R\$ 2.033,77, o que totaliza R\$ 28.329,96, que, se vigente esta proposta com redução de vinte por cento, daria R\$ 5.665,99 de gasto a menos. Como já disse esse valor não resolveria as demandas financeiras do Município, mas é a questão de dizer e fazer as mesmas coisas, a coerência entre o discurso de contenção de gastos e prática e, dito isso, espera a compreensão e aprovação dos colegas ao substitutivo, considerando a situação econômica que passamos em todo o país. Agradeceu. O Vereador Jorce parabenizou o colega Cláudio pela iniciativa, poucos dias atrás vimos a Assembleia do Estado do Rio Grande do Sul fazer reajustes nas diárias e também a nível federal, o que causou muitas críticas. Salientou que quando se discute críticas a partidos entre erros e acertos, nosso Governador que cometeu esse equívoco de viajar com o helicóptero para aniversário certamente deve estar pensando na consciência dele, disse que essas atitudes devem ser críticas, mas que há atitudes que devem ser elogiadas. Salientou que o Governador e o Vice-Governador rejeitaram seus reajustes salariais, aproveitou para parabenizar dois deputados os quais não lembra os nomes, mas que vão repassar seus salários para entidades, cada mês uma lá em Porto Alegre espera que isso se concretize. Espera que o Prefeito Municipal acate essa lei se aprovada. Disse ainda que se vê tantas coisas acontecerem no dia a dia, que quando se fala em segurança pública, que dos nossos soldados foram diminuídas as horas extras, estão sem reajuste salarial, de modo que vemos tantas coisas acontecem no nosso Brasil que nos magoam. Então quando os deputados vem na nossa base pedir votos, dizemos que nunca mais iremos votar, só que nós Vereadores somos os testas de ferro, temos que buscar os votos e representá-los e infelizmente depois muitos não querem nem saber, só que os bons pagam pelos maus, disse que são poucos, mas ainda tem uns que são bons. Sendo assim, nós que somos dos municípios pequenos aqui nas bases sofremos críticas, sobram para os Vereadores, então é o momento de termos a consciência tranquila, ir devagar, e ajudar a resolver os problemas do nosso Brasil. Agradeceu. O Vereador Lorinei manifestou-se favorável, inclusive hoje estamos aprovando a redução dos valores das diárias do Prefeito e Vice,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

sugeriu para se reduzir os valores das diárias dos Vereadores também. E quanto a questão dos Deputados é complicado, porque eles fazem as coisas sempre em benefício próprio, sem saírem no prejuízo e podem ter certeza que se eles deixam de fazer alguma coisa hoje, amanhã eles dão um jeito em reverter a situação. Agradeceu. O Vereador Jardel manifestou-se quanto as diárias que já vinham sendo discutidas e reclamadas diariamente por colegas de serviço, principalmente motoristas, que viajam mais seguido para outras cidade e municípios e que recebem hoje uma diária de 122,65, que é o caso de servidores do padrão 01- 05 que equivalem a faixa dos 25%, além dos padrões 06 em diante e CCs e FGs até padrão 03 que recebem até 153,32, e equivale a 30%, onde estas faixas de valores estão muito baixa e não está mais cobrindo as despesas de alimentação e hospedagem. Com a alteração da lei diminuirá de 03 faixas de valores 25%, 30% e 40%, para duas faixas de 30% e 40%, onde os padrões 01- 05 e CCs e FGs até padrão 03 farão parte da faixa de 30%, correspondendo a um valor de R\$ 190,77 e a de 40% passará a valer para os padrões 06 em diante, CC ou FG do padrão 04 em diante, e secretários municipais, correspondendo a um valor de R\$ 254,36, que para os que já eram faixa de 40% está aumentando apenas a reposição do IGPM, onde analisando vejo como sendo uma alteração justa, no sentido que está equiparando um pouco mais os valores de uma faixa para outra. Pois se analisarmos as diárias da nossa Câmara não existe a diferenciação de valores entre os Servidores, Vereadores e Presidente, pois quando saímos somos todos iguais, não existe hotel ou restaurante para cada padrão ou cargo que ocupa. Neste sentido quero me referir quanto ao projeto substituto com objetivo de diminuir a faixa de valores das diárias do Prefeito e da Vice de 75% para 60%, digo que não tinha visto problemas quanto ao valor das diárias do Prefeito que é hoje, até porque o projeto não estava aumentando valor algum das diárias do Prefeito, e analisando a pesquisa realizada em alguns municípios do Centro-Serra, percebo que a de Estrela Velha é uma das mais baixas, apenas maior que uma diária de R\$ 350,00, conforme a justificativa, enquanto de outros municípios, que tem até o valor de R\$ 762,62, aí sim acho abusiva, pois equivalem a quase um salário mínimo. E não é o objetivo da diária pagar salário extra, mas apenas custear as despesas com alimentação e hospedagem. E considerando toda a justificativa do vereador Cláudio, autor do projeto substitutivo, visando diminuir a faixa de valores de 75% para 60%, se o projeto for aprovado acredita que será um dos poucos municípios a reduzir os valores das diárias de Prefeito e Vice, onde pode servir de exemplo para outros municípios que estão como dizem em crise e não tomam qualquer iniciativa que afete as Chefias de Poder. Ficando então em nosso município as faixas de valores fixadas em 30%, 40% e 60%, tendo uma melhor equiparação de valores, entre R\$ 190,77 e R\$ 381,54, onde hoje a diferença é entre R\$ 122,65 e R\$ 476,93, por isso é favorável. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Legislativo nº 05/2015 que “Denomina os nomes das Ruas projetadas “C” e “D”, do Loteamento de Amauri Cunha, localizado na Sede do Município de Estrela Velha.” Em discussão a Vereadora Celia relatou um breve histórico sobre as duas senhoras já falecidas que terão os nomes de ruas. São duas ruas no loteamento sendo que uma será denominada de Almeri Moraes Billig. Natural de Jacuizinho, filha de Oscar Leite de Moraes e Juvenilia Fernandes Moraes, nasceu em primeiro de maio de mil novecentos e vinte, em 1938 casou com João Luiz Billig e fixaram residência em Estrela Velha. O casal teve onze filhos, cinco dos quais aqui residentes. Por um período de trinta anos de 1968 a 1998 o casal residiu em Cruz Alta mantendo, porém frequentes temporadas aqui, quando do falecimento do esposo em 1997, no ano 1998 dona Almeri voltou para a sua morada a Fazenda Estrela onde recebia a família e amigos, e cultivava um lindo jardim. Católica fervorosa participava ativamente da Comunidade São Francisco de Assis, também integrava o grupo de terceira idade e trabalhadoras rurais entre outras. Seu passatempo predileto era boa leitura e a frequência no CTG Estrela do Pago, admirada e estimada por todos faleceu em sete de maio de dois mil e treze pouco depois de comemorar seus noventa e três anos. Sua memória permanece viva e assim será lembrada por sua numerosa família e amizades, através da denominação de uma de nossas ruas em nosso progressivo Município. Já Camilia Santos Billig natural de Estrela Velha,



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

nasceu em sete de outubro de mil oitocentos e noventa e um, na localidade de São Luiz. Muito jovem casou-se com Eduardo Billig de família tradicional e tiveram oito filhos: Ernestina, Leopoldina, João Luiz, Albino, os gêmeos Agenor e Leontina e também Maria e Roberto. Dona Camilia morou na Estrela e acolhia diversas pessoas tendo também criado e amparado um menino e uma menina. Faleceu em 05/12/1967 aos 76 anos, tendo todos os filhos constituído família e aqui residindo, a descendência muito numerosa, daí a razão da escolha do nome dessa ilustre senhora para denominação de rua. Merecida homenagem, pois é preciso preservar a memória dos antepassados e os descendentes bastante pessoas que moram aqui, os descendentes, por exemplo, da Ernestina era o finado Danilo, a Oracelia. Da Leopoldina os Lasch o seu Arnaldo e todos os irmãos. Do João Luiz sou eu, o Oscar e mais nove irmãos. Já do Albino é o Valter e o Zaloar, do Agenor são a Salete, Lizete e Lisauo. Da Leontina seria Antão, Carlinhos, Lauro, Ester e Vera. E da Maria são os Kriese, tem o Silom e o Clóvis que morreu que morava ali na São Luiz. E o Roberto tem a Ivane e a Arlete. Agradeceu. A Vereadora Rosângela manifestou-se quanto aos nomes das ruas que estão sendo dadas ultimamente gostaria de dizer que é um privilégio que as pessoas têm de poder ter essa oportunidade de colocar, registrar o nome de seus antepassados. Porque nós descendentes, temos que zelar por aqueles que trabalharam pelo engrandecimento desta terra da Estrela Velha e da nossa região da Itaúba também. Disse ser uma pena que muitos não tenham espaço para poderem colocar os nomes dos seus antepassados que tanto contribuíram pela nossa região. Finalizou dizendo que foram escolhidos bons nomes. Agradeceu. O Vereador Cláudio manifestou-se comentando sobre o relato que a colega Celia fez, quando citou que dona Almeri era frequentadora assídua do CTG o fez recordar de uma passagem das poucas que teve de convivência com ela, até porque não é natural da Estrela Velha, então não tinha aquele contato desde criança, apenas cruzava com ela em eventos e locais públicos, mas é sabido da estima que todos tinham por ela. Comentou que a passagem a ser comentada relativa à tradição gaúcha, e que os colegas devem recordar que houve uma época em que estava prestes a ser adquirida a área para o Parque de Eventos, começou-se a discutir local e havia disposição da dona Almeri em ceder espaço onde hoje é o Parque de Eventos. À época quando começou a se desenrolar as tratativas foi nomeada uma comissão para avaliação, lembra bem que foi nosso engenheiro Telmo Buriol e o engenheiro Laudi Pozzati e a engenheira agrônoma Simone Ceolin, que atribuíram se não se engana oito mil e poucos reais o hectare, o que gerou um certo desconforto, vamos dizer assim. Como contraproposta apresentada pela dona Almeri o valor foi de R\$ 15.000,00 o hectare. Lembra que participou da negociação para mudar um pouco o mapa inicial para pegar um pouco mais de área sem mata nativa para que se pudessem fazer algumas benfeitorias, as quais estão sendo feitas hoje. Mas o assunto se enrolou e não participava de negociações diretamente antes com a dona Almeri e havia certa animosidade entre os membros do CTG do Rincão da Estrela e o daqui da cidade, onde uns eram favoráveis e outros contrários à compra. Lembra que um dia, às onze horas e quarenta e cinco minutos, no Gabinete do Prefeito o seu Hilário já estava estressado que muita gente falando nos ouvidos e dando pitacos e o Município recentemente tinha vendido a folha de pagamento para o Banco do Brasil por mais ou menos R\$ 180.000,00. Antes se falava muito no negócio, mas Município não tinha dinheiro para pagamento à vista, mas naquela data tinha o dinheiro, bastando o acerto. Então perguntou ao seu Hilário quanto autoriza pagar pelos oito hectares em desapropriação amigável, após laudo de avaliação, e o Prefeito disse que até R\$ 105.000,00 era possível e então fui até a casa da dona Almeri, acompanhado pelo servidor Amilcar, pelo Sapão e o Jonas Billig. A dona Almeri nos recebeu, sentei num sofá de couro vermelho no lado do telefone e apresentei a proposta, dizendo que agora o Município tinha dinheiro e se houvesse a concordância para fazer uma desapropriação amigável, em quarenta e oito horas daria para pagar o valor, desde que a documentação estivesse completa. Ela comentou que o pessoal falava, uns são a favor outros contra, mas para dar R\$ 15.000,00 o hectare o valor era R\$ 120.000,00, mas que diminuiria um pouco e faria por R\$ 115.000,00. Então disse que conversaria com seu Hilário para fazer por R\$ 110.000,00 e ela concordou. Então, disse que o seu Hilário pediu que fosse o



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

engenheiro Miguel, filho da dona Almeri, que fizesse a medição da área definitiva e então ela pediu que falasse com o Miguel. Liguei de imediato dizendo que a dona Almeri havia feito um negócio com o Município e gostaria que ele viesse medir o quanto antes e quando poderia fazer a medição, o qual lhe disse que não era bem assim, que eram em bastante filhos, que teriam que conversar sobre o assunto. Então, disse para explicar isso para a dona Almeri, que estava ao lado, e ela com toda simplicidade e firmeza disse, mas Miguel não adianta nós levarmos adiante essas conversas de ser a favor ou contra, tem que pensar no Município, porque se não fizer o Parque de Eventos ali vai ser o que, assim é uma coisa que fica para o Município e todo mundo vai aproveitar. Acha que esse é um registro importante que se não fosse a posição firme e defensora da dona Almeri talvez nem haveria parque ou se houvesse não seria ali onde hoje se encontra, cujo local se não é o melhor certamente está entre os melhores lugares que se tem no Município para um parque de eventos. Dito isso, parabenizou a colega Celia por propor essa homenagem e sabe que tem pessoas que as vezes acham que é constrangedor as pessoas da família propor isso, mas acha que não, que é a coisa mais justa que tem a pessoa poder ter orgulho e homenagear um familiar. Disse que particularmente se sente constrangido em propor nomes de terceiros sem consultar a família, e que sempre consulta a família para ouvir a opinião, fazendo todas as explicações possíveis para evitar conflitos e divergências. Ressaltou que atualmente, pela história de seus familiares que não são naturais de Estrela Velha, não vê nenhum que possa ser aqui homenageado, mas que se achasse merecedor, não teria constrangimento de fazê-lo. Quanto a Sra. Camilia, que a maioria dos presentes não conheceu pela data de falecimento anunciada, mas conhecemos os descendentes e sabemos da atividade da grande maioria com o Município, o que por si só justifica a homenagem e por isso é favorável. Agradeceu. O Vereador Jorce parabenizou dona Celia pela iniciativa, pelo breve relato que ela fez sobre a dona Camilia não tivemos a oportunidade de conhecê-la mas quando conversa com pessoas mais antigas, por exemplo, em casa conversando com o pai deu detalhes de iniciativas, que ajudou bastante na comunidade. Falando da dona Almeri a qual tivemos mais conhecimento, poucos dias atrás numa audiência pública aqui na Câmara de Vereadores foi debatido coisas boas em relação a nomes de pessoas que realmente fizeram alguma coisa pela sua região e comunidade. Alguns deram ideias de colocar outros nomes como de ex-presidentes, então aquele dia foi uma noite muito boa e importante, e assim devemos continuar. Finalizou falando de dona Almeri que quando foi patrão do CTG Estrela do Pago juntamente com seu Oscar Billig que está presente aqui hoje, aproveitou para parabenizar toda a família, na época várias vezes foi pedir a sede do parque de rodeios quando ainda não era nada do Município então era o CTG que tinha a responsabilidade de gerenciar, e os filhos, Patrão e diretoria fazendo a parte, e ela sempre gentil, pensando na melhor maneira de ajudar a comunidade de Estrela Velha, sempre participou de CTG, Grupo de Idoso, gostava de política, jogar carta, estar com os amigos, igreja, ginásio, município, sempre ajudou e participou. E depois veio a sede do Parque de Eventos que ela teve essa atitude bonita e hoje temos aí um dos parques mais bonitos da região do Centro Serra, parabenizou seu Oscar Billig e todos seus familiares. Favorável. Agradeceu. O Vereador Jardel manifestou-se favorável ao projeto, conheceu apenas a senhora Almeri Moraes Billig a qual se recorda como uma pessoa alegre que enquanto pode participava dos eventos do município, do CTG, encontros festivos dos idosos, sabe que era uma pessoa muito respeitada e séria. Também que ela muito colaborou com o CTG Estrela do Pago para a realização dos rodeios no seu campo onde depois como o Cláudio falou vendeu uma área para o município onde hoje temos o Parque Municipal de Eventos e que ela fez a doação de uma área suficiente para a instalação de um poço artesiano que no ano passado foi ligada a rede de água da cidade, com certeza ela e sua família contribuíram para a criação e início do nosso Município. Não conheceu a Camilia Santos Billig mas pessoas que são lembradas e reconhecidas porque fizeram coisas boas e deixaram suas marcas e recordações no nosso município. Agradeceu. Não havendo mais manifestações, foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Encerrada a ordem do dia passou-se para as *Explicações Pessoais*: Após o intervalo inscreveu-se para explicações



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

personais o Vereador Cláudio Puntel dos Santos. Na Tribuna o Vereador Cláudio disse que faria comentários e ponderações sobre os Projetos de Leis nºs 1.138 a 1141/2015, os quais estão tendo repercussão entre os servidores municipais, mas que sua fala não expressaria sua opinião favorável ou contrária sobre cada projeto, apenas para servir de fundamentação e análise no decorrer da tramitação legislativa. Sobre o Projeto de Lei nº 1.138/2015, que trata de alterações em legislação que cria e atribui valores para comissões remuneradas por gratificação, disse que houve reunião da Bancada de Governo com o Prefeito Municipal onde foi definido que todas as comissões teria o mesmo valor de gratificação e no projeto constam valores diferenciados, o que certamente é um motivo a mais para divergências. Continuou dizendo que tem conhecimento, e que deve ser considerado, que para a realização das atribuições, algumas Comissões demandam conhecimento mais técnico do que outras, que a responsabilidade pela decisão dos membros tem maior repercussão, citando exemplo da gestão dos recursos do RPPS, mas também que todos os serviços das Comissões, salvo algumas exceções, são realizadas no horário de expediente, e que talvez a melhor solução para o bom andamento do serviço seria a dedicação exclusiva de alguns servidores para determinadas atribuições, seja com ou sem gratificação. Salientou que para melhor análise, pensou em algumas hipóteses, como convidar cada uma das comissões com os respectivos membros atuais para comparecerem na Câmara e explicarem o trabalho realizado, de forma a ficar mais clara a função de cada uma para a tomada de decisão na hora do voto. Sobre o tema, finalizou dizendo que cada servidor pensa na sua situação, seja para compor comissão, manter ou aumentar valor, mas que os Vereadores ao votar o projeto irão se manifestar com repercussão sobre vários servidores, mas que isso faz parte da função e todos devem votar de acordo com sua livre convicção, sem influência ou pressões de quem quer que seja. Sobre o Projeto de Lei nº 1.139/2015, que cria o Comitê Gestor do RPPS, disse que serve os mesmos argumentos acima, pois se trata da criação de um colegiado com atribuições e fixação de gratificação. Aproveitou para dizer que sempre participou de Conselhos e Comissões, citando que de 1997 a 2003 participava de Comissões de Licitações, que integrou o Conselho Municipal de Previdência durante doze anos e durante dez anos foi o Presidente, que de 1997 a 2000 fazia o controle de boletins de avaliação de Estágio Probatório, cujas funções nunca foram remuneradas e hoje muitos colegas servidores evitam participar destes colegiados sem remuneração e alguns que percebem gratificação ainda acham que é pouco. Essa é uma questão que deve ser bem analisada e que por isso reitera que talvez a melhor opção seja fixação de gratificações de mesmo valor ou a designação de servidores para dedicação exclusiva para determinadas funções, porque senão a divergência vai continuar.

Referindo-se em seguida sobre o Projeto de Lei nº 1.140/2015, que trata de diversas alterações no Plano de Carreira dos Servidores, salientou que não entendeu, mas que vai buscar explicações, do porquê alterar as categorias funcionais de Agente Fiscal da Receita Municipal e Inspetor Tributário para cumprimento da Resolução TCE nº 987/2013, além de que vai comparar as atribuições dos cargos com a nova redação, porque a lógica é que para aumentar padrões sejam acrescentadas novas atribuições. Também disse que não vê motivação para a redução de cinco para três o número de cargos de Agente Administrativo, porque falta pessoal em alguns setores, especialmente na Secretaria de Administração, e se for realizado concurso público os cargos terão que ser recriados. Quanto ao Projeto de Lei nº 1.141/2015, que trata da regulamentação da contagem do tempo de serviço para fins de pagamento de adicionais, disse que o tema é pauta de longa data e que na sua opinião já deveria ter sido resolvido há algum tempo, porque a grande parte das diferenças de percentuais de pagamento de adicionais é decorrente da aplicação incorreta ou não aplicação da legislação municipal, o que independe da aprovação deste projeto, o qual serve para preencher lacunas da lei referente a tempos de serviço não computados entre a vigência de um regime jurídico e o regime jurídico seguinte. Em razão disso, disse que alguns servidores deixaram de receber valores ao longo da vida funcional, especialmente aqueles transferidos do Município-mãe Arroio do Tigre. Destacou que o projeto prevê o pagamento em três anos, mas sugeriu que o Executivo analise



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Estrela Velha

a possibilidade de pagamento em menos tempo, para evitar a atualização dos valores pelo IPCA, cujo índice previsto para este ano de 2015 e o próximo estão acima de 8% ao ano. Assim, se tiver dinheiro disponível é melhor pagar o quanto antes evitando o aumento significativo dos valores decorrentes da atualização. Por fim, disse que em relação à todos os projetos mencionados já tem opinião formada e que provavelmente vai apresentar alguma emenda, mas antes quer ouvir todos que queiram se manifestar sobre o assunto, colhendo opiniões e sugestões antes de fazer emendas ou de votar os projetos. Destacou que a maioria dos temas não são recentes, inclusive alterações de alguns padrões já é pauta desde 2011, e que por isso os servidores que não se preocupem com o tempo de tramitação, que pode demorar de trinta a noventa dias se necessário para os projetos mais polêmicos e debatidos entre os servidores, sugerindo que todos os Vereadores analisem bem os projetos, requerendo as informações necessárias para o completo esclarecimento; que façam as emendas se acharem necessárias ou que peçam alterações que devam ser de iniciativa do Executivo; que ouçam todas as argumentações favoráveis e contrárias aos projetos para bem entendê-los e que, se for consenso entre todos os Vereadores em votações por unanimidade, sejam favoráveis ou contrárias, tudo bem. No entanto, se não conseguirmos o consenso que cada Vereador expresse seu voto de acordo com sua convicção, afinal fomos eleitos e estamos exercendo o mandato para isso, porque quem não quisesse se expor e emitir opiniões e votos deveria ter pensado nisso antes de colocar-se a disposição para concorrer ao mandato eletivo. Agradeceu. *Encerramento:* Nada mais havendo, o Presidente marcou a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e dois de abril de dois mil e quinze, às dezoito horas, e em nome de Deus, encerrou a Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vereadores de Estrela Velha, em sete de abril de dois mil e quinze.